

Inquérito sobre Orçamento terá nova orientação

A direção da polícia Federal decidiu repassar a coordenação do inquérito sobre a corrupção no Orçamento para o delegado Paulo Lacerda, que coordena as investigações contra Paulo César Farias. Os dirigentes também querem dar nova orientação às investigações sobre a máfia do Orçamento. Para não repetir o que já foi feito pela CPI, a Polícia Federal deverá esperar a conclusão dos trabalhos da comissão para aprofundar suas apurações.

“É perda de tempo fazer o que já foi feito pela CPI. Temos que avançar nos pontos onde ela parou”, afirmou o delegado Magnaldo José Nicolau, responsável pela abertura do inquérito. Magnaldo Nicolau deixará o caso por já acumular a Coordenação Regional de Polícia e estar, este mês, ocupando o cargo de superintendente interino em Brasília. Segundo Magnaldo Nicolau, caberá ao novo titular das investigações decidir se será necessário desmembrar o inquérito. Quando receber as conclusões da CPI do Orçamento, o delegado poderá optar por abrir inquéritos específicos para cada um dos parlamentares envolvidos.

A transferência do inquérito para Lacerda não significa que a Polícia Federal tem provas da ligação do esquema PC com o supostamente comandado pelo deputado João Alves (sem partido-BA). A intenção é aproveitar toda a estrutura de pessoal e equipamentos montada no quarto andar do edifício sede do DPF, usada desde maio de 1992 para desvendar as ramificações do esquema PC. Um delegado do Rio de Janeiro também deverá ser designado para assessorar Paulo Lacerda nas investigações.